



APRESENTAÇÃO

A Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, órgão vinculado ao Ministério dos Transportes - MT, apresenta o Relatório Anual de Acompanhamento das Concessões Ferroviárias – 2006.

Este relatório tem como objetivo acompanhar a evolução do desempenho operacional e econômico-financeiro alcançados pelas empresas concessionárias de serviços públicos de transporte ferroviário, além de apresentar os respectivos níveis de cumprimento das metas contratuais de produção e de redução de acidentes. Desta forma, é apresentado o histórico dos anos de 2003, 2004, 2005 e inseridas as informações do ano de 2006.

O Relatório Anual foi elaborado com dados operacionais, referentes ao ano de 2006, informados pelas Concessionárias de Serviços Públicos de Transporte Ferroviário, por meio da nova versão do SIADE – Sistema de Acompanhamento do Desempenho das Concessionárias de Serviços Públicos de Transporte Terrestre. O SIADE 2 foi desenvolvido com o intuito de sanar algumas deficiências do antigo SIADE, com ênfase na melhoria da consistência de dados, bem como introdução de certas adaptações inerentes às regulamentações mais recentes. Este novo sistema possibilita controlar as metas de segurança operacional e de produção, considerando para estas a distribuição de TKU's quando em Tráfego Mútuo e/ou Direito de Passagem entre concessionárias e estabelecidas pelos Contratos Operacionais Específicos – COE's. Com a consistência de dados imposta pelo sistema atual se observam algumas discrepâncias em relação a anos anteriores.

A estrutura do relatório aborda inicialmente alguns aspectos que possibilitam caracterizar, em linhas gerais, cada uma das ferrovias concedidas. A seguir, são apresentados, por ferrovia, os indicadores referentes às principais mercadorias transportadas, produção de transportes, segurança operacional, investimentos, receita e despesa, bem como produtividade. Para as estradas de ferro pertencentes à Companhia Vale do Rio Doce - CVRD, Estrada de Ferro Carajás e Estrada de Ferro Vitória a Minas, também estão incluídas informações sobre o transporte de passageiros.

Estão contidas neste relatório informações sobre as seguintes ferrovias: ALL - América Latina Logística do Brasil S.A., Companhia Ferroviária do Nordeste, Estrada de Ferro Carajás, Estrada de Ferro Vitória a Minas, FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A., FERROESTE – Estrada de Ferro Paraná - Oeste S.A., FERRONORTE S.A. Ferrovias Norte Brasil S.A., Ferrovia Centro-Atlântica S.A., Ferrovia Novoeste S.A., FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A. e MRS Logística S.A.

JOSÉ ALEXANDRE NOGUEIRA DE RESENDE
DIRETOR-GERAL DA AGÊNCIA NACIONAL DE
TRANSPORTES TERRESTRES - ANTT

MINISTRO DOS TRANSPORTES

Alfredo Pereira do Nascimento

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES – ANTT

DIRETOR GERAL

José Alexandre Nogueira de Resende

DIRETORIA COLEGIADA

Francisco de Oliveira Filho

Gregório de Souza Rabêlo Neto

Noboru Ofuji

Wagner de Carvalho Garcia

SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE CARGAS - SUCAR

Hilário Leonardo Pereira Filho

SUPERINTENDÊNCIA DE REGULAÇÃO ECONÔMICA E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA - SUREF

Breno Pinto Figueiredo

Responsabilidade Técnica: SUCAR / SUREF

Publicação: Setembro / 2007

SUMÁRIO

	Página
1 - INTRODUÇÃO	4
2 - ESTRUTURA DO RELATÓRIO.....	5
3 - INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO DAS CONCESSIONÁRIAS	6
MAPA ILUSTRATIVO: ALL – FERROESTE / FERROPAR - FTC	7
3.1 - ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA DO BRASIL S.A.	8
3.1.1 - Informações Gerais da Ferrovia.....	8
3.1.2 - Indicadores Operacionais.....	11
3.1.3 - Segurança Operacional	13
3.1.4 - Dados Econômico-Financeiros	16
3.1.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia.....	19
3.1.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.....	22
3.2 – FERROESTE – ESTRADA DE FERRO PARANÁ - OESTE S.A	25
3.2.1 - Informações Gerais da Ferrovia.....	25
3.2.2 - Indicadores Operacionais.....	28
3.2.3 - Segurança Operacional	30
3.2.4 - Dados Econômico-Financeiros	31
3.2.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia.....	33
3.2.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.....	36
3.3 - FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.	38
3.3.1 - Informações Gerais da Ferrovia.....	38
3.3.2 - Indicadores Operacionais.....	39
3.3.3 - Segurança Operacional	41
3.3.4 - Dados Econômico-Financeiros	44
3.3.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia.....	47
3.3.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.....	50
MAPA ILUSTRATIVO: FERROBAN - FERRONORTE - NOVOESTE.....	52
3.4 - FERROBAN - FERROVIAS BANDEIRANTES S.A.	53
3.4.1 - Informações Gerais da Ferrovia.....	53
3.4.2 - Indicadores Operacionais.....	56
3.4.3 - Segurança Operacional	58
3.4.4 - Dados Econômico-Financeiros	61
3.4.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia.....	64
3.4.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.....	67
3.5 - FERRONORTE S.A. - FERROVIAS NORTE BRASIL	70
3.5.1 - Informações Gerais da Ferrovia.....	70
3.5.2 - Indicadores Operacionais.....	73
3.5.3 - Segurança Operacional	74
3.5.4 - Dados Econômico-Financeiros	76
3.5.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia.....	80
3.5.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.....	83
3.6 - FERROVIA NOVOESTE S.A.	85
3.6.1 - Informações Gerais da Ferrovia.....	85
3.6.2 - Indicadores Operacionais.....	88
3.6.3 - Segurança Operacional	90
3.6.4 - Dados Econômico-Financeiros	92
3.6.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia.....	95
3.6.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.....	98

MAPA ILUSTRATIVO: FCA - EFVM - MRS	100
3.7 - FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A.	101
3.7.1 - Informações Gerais da Ferrovia	101
3.7.2 - Indicadores Operacionais	105
3.7.3 - Segurança Operacional	107
3.7.4 - Dados Econômico-Financeiros	110
3.7.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia.....	113
3.7.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.....	116
3.8 - EFVM - ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	119
3.8.1 - Informações Gerais da Ferrovia	119
3.8.2 - Indicadores Operacionais	122
3.8.3 - Segurança Operacional	124
3.8.4 - Dados Econômico-Financeiros	127
3.8.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia.....	130
3.8.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.....	134
3.9 - MRS LOGÍSTICA S.A.	136
3.9.1 - Informações Gerais da Ferrovia	136
3.9.2 - Indicadores Operacionais	139
3.9.3 - Segurança Operacional	141
3.9.4 - Dados Econômico-Financeiros	145
3.9.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia.....	148
3.9.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.....	151
MAPA ILUSTRATIVO: CFN - EFC	153
3.10 - COMPANHIA FERROVIÁRIA DO NORDESTE	154
3.10.1 - Informações Gerais da Ferrovia	154
3.10.2 - Indicadores Operacionais	158
3.10.3 - Segurança Operacional	160
3.10.4 - Dados Econômico-Financeiros	163
3.10.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia.....	166
3.10.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.....	169
3.11 - EFC - ESTRADA DE FERRO CARAJÁS.....	171
3.11.1 - Informações Gerais da Ferrovia	171
3.11.2 - Indicadores Operacionais	174
3.11.3 - Segurança Operacional	176
3.11.4 - Dados Econômico-Financeiros	179
3.11.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia.....	182
3.11.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.....	186
4 - COMENTÁRIOS FINAIS	188
4.1 - Produção do Transporte de Cargas	188
4.2 - Segurança Operacional	196
4.3 - Velocidade Média	197
4.4 - Recursos Investidos.....	198
4.5 - Distribuição de Clientes das Concessionárias por Estado.....	201
TERMINOLOGIA BÁSICA.....	202

1 – INTRODUÇÃO

A Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT tem entre outras competências, as de fiscalizar e acompanhar o desempenho das concessionárias do transporte ferroviário, bem como dos serviços prestados. Estas ações, exercidas por intermédio de equipe técnica especificamente alocada, são baseadas no estabelecido na Lei nº 8.987/95, no Regulamento dos Transportes Ferroviários - RTF, nos Contratos de Concessão e nas Normas Complementares, editadas pelo Ministério dos Transportes e pela ANTT para regulamentar a prestação desses serviços.

Especificamente, o conjunto de ações que vêm sendo efetuadas pela ANTT, através da Superintendência de Serviços de Transporte de Cargas – SUCAR, refere-se ao acompanhamento do desempenho das concessões, as inspeções de campo, programadas e eventuais, o controle das informações encaminhadas pelas concessionárias, bem como estudos concernentes às empresas ferroviárias e aos serviços prestados pelas mesmas.

As informações mensais enviadas pelas Concessionárias ao Poder Concedente formam a base de dados do SIADE - Sistema de Acompanhamento do Desempenho das Concessionárias de Serviços Públicos de Transporte Ferroviário, obedecendo ao estabelecido na Resolução ANTT nº 44, de 04/07/2002, Títulos V e IX.

As diferenças que porventura forem identificadas, entre as informações constantes deste documento e as divulgadas em periódicos anteriores, são retificações ou adequações promovidas pelas empresas concessionárias, em suas bases de dados, ou simples correções que se fizeram necessárias.

É importante ressaltar, ainda, que todas as informações apresentadas neste relatório, que se destacam como pontos fora da normalidade, tiveram seus dados de origem confirmados junto às concessionárias.

2 – ESTRUTURA DO RELATÓRIO.

A evolução dos indicadores do setor ferroviário para cada concessionária segue a seguinte estrutura:

- Mapas representativos das ferrovias;
- Informações gerais das ferrovias:
 - Breve histórico contratual, área de atuação, extensão das linhas, pontos de interconexão com outras ferrovias e com Portos;
 - Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil Tracionada – tu;
 - Principais Mercadorias Transportadas em Tonelada Quilômetro Útil – tku;
 - Indicadores Operacionais:

Os indicadores operacionais apresentam as evoluções mensais e anuais das quantidades totais de carga tracionada (tu) e da produção de transporte de carga (tku).

Seguem-se, então, as seguintes tabelas:

- Total de Carga Transportada;
- Produção do Transporte de Cargas;

Segurança Operacional:

A segurança operacional apresenta o comportamento do índice de acidentes (número de acidentes/milhão de trem.km), bem como indicados os números de acidentes, suas principais causas e a relação da gravidade do acidente ferroviário com o número de ocorrências do período.

Seguem-se, então as seguintes tabelas:

- Causas dos Acidentes;
- Gravidade dos Acidentes;
- Relação entre Acidentes Graves e Ocorrências;
- Indicadores considerados no cálculo do Índice de Acidentes;
- Índices de Acidentes;

Dados Econômico-Financeiros:

Os dados e os resultados econômico-financeiros auferidos pelas Concessionárias estão retratados nos seguintes itens:

- Balanço Patrimonial Sintético;
- Demonstração de Resultados;
- Indicadores Econômico-Financeiros;
- Evolução da Receita Líquida e do Custo dos Serviços Prestados;
- Fiscalizações Econômico-Financeiras (Programadas e Eventuais);
- Investimentos e Outras Inversões;

Índices de Produtividade da Ferrovia:

Para aferir a produtividade da ferrovia, são apresentados os seguintes índices:

- Produto Médio;
- Velocidade Média Comercial em km/h;
- Velocidade Média de Percurso em km/h;
- Locomotivas em Tráfego na Malha;

- Consumo de Combustível;
- Produtividade dos Vagões.

Programa de Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente:

A ANTT realiza fiscalizações periódicas e eventuais em todas as concessionárias. Desta forma, para cada concessionária, é apresentado neste item se ocorreu ou não fiscalização no período que abrange este relatório. Na ocorrência de fiscalização, são apresentados os itens que foram inspecionados, bem como as datas que ocorreram essas fiscalizações.

Conclusões e Comentários Finais:

Ao final do Relatório destacam-se os principais aspectos a serem considerados no acompanhamento geral das concessionárias.

3 – INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO DAS CONCESSIONÁRIAS

As ferrovias prestadoras dos serviços públicos de transporte ferroviário que fazem parte deste relatório são as seguintes:

Mapa Ilustrativo: ALL – FERROESTE - FTC

- 3.1 – ALL - América Latina Logística do Brasil S.A.;
- 3.2 – FERROESTE - Estrada de Ferro Paraná - Oeste S.A.;
- 3.3 – Ferrovia Tereza Cristina S.A.

Mapa Ilustrativo: FERROBAN – FERRONORTE - NOVOESTE

- 3.4 – FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A.;
- 3.5 – FERRONORTE S.A. - Ferrovias Norte Brasil S.A.;
- 3.6 – Ferrovia Novoeste S.A.

Mapa Ilustrativo: FCA – EFVM - MRS

- 3.7 – Ferrovia Centro-Atlântica S.A.;
- 3.8 – Estrada de Ferro Vitória a Minas;
- 3.9 – MRS Logística S.A.

Mapa Ilustrativo: CFN - EFC

- 3.10 – Companhia Ferroviária do Nordeste;
- 3.11 – Estrada de Ferro Carajás.